

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: TRATAMENTO DE FERIDAS: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE 1990 A 2010

Relatoria: NEYLANY RAQUEL FERREIRA DA SILVA

LIDIANNE MAYRA LOPES CAMPELO

Autores: VIVIANE DE SOUSA SANTOS

ELZA MAYARA DE ANTUNES MACEDO

ALLINE VIERA DOS SANTOS COSTA

Modalidade: Pôster

Área: Empreendedorismo

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Ferida pode ser definida como qualquer alteração da integridade anatômica da pele, resultante de qualquer tipo de trauma. Nos últimos anos, o interesse da enfermagem em buscar evidências científicas para resolver problemas complexos da prática assistencial, tem crescido consideravelmente. Rever a produção científica dos enfermeiros sobre a temática de feridas e curativos pode contribuir para evidenciar o desenvolvimento de tecnologias de cuidado na área de tratamento de feridas nesta profissão. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a produção científica acerca do tratamento de feridas, no período de 1990 a 2010. Tratou-se de uma pesquisa de revisão sistemática da literatura. Foram incluídos artigos publicados em vários periódicos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: ser publicado no período de 1990 a 2010 e ser referentes a tratamento de feridas nos seres humanos. Foram selecionados, inicialmente, 53 artigos. Os textos foram lidos na íntegra e analisados quanto ao preenchimento dos critérios de inclusão. Foram excluídos 36 artigos por tratar-se de revisão bibliográfica, de outros assuntos não relacionados ao tema principal. Assim, a amostra desta pesquisa constou de 17 artigos, que foram lidos, novamente, na íntegra para preenchimento do instrumento de coleta de dados. Foi realizada análise estatística utilizando-se frequência simples para descrever os achados referentes aos dados. Dos artigos selecionados observou-se que 12 foram publicados de 1990 a 1999 e 5 de 2000 a 2010. A autoria dos artigos envolveu a participação de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, incluindo trinta e dois enfermeiros, dois médicos, um biomédico, dois técnicos de enfermagem e um farmacêutico. Três não apresentavam especificação da formação profissional. O número de autores dos artigos variou de 1 a 4, sendo na maioria dos casos (9 artigos) quatro autores envolvidos. Conforme pudemos verificar neste estudo, quanto à área de atuação dos 38 autores, 22 deles estavam ligados a serviços de saúde e 16 exerciam atividades ligadas ao ensino. Posteriormente, verificou-se a realização de estudos do tipo relato de experiência (9 estudos) que mostravam diversos tipos de tratamento. Como reflexões finais, acreditamos que a temática “tratamento de feridas” constitui um campo enorme de investigação, o qual tem sido pouco explorado pelos enfermeiros.